

Relatório

Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-religioso: Trabalhar juntos para o nosso futuro comum

Palais des Congrès, Marrakesh, Morocco

13–15 Junho 2023

Programação

Terça-feira, 13 de junho

11:00 – 12:30 Sessão de abertura da Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso

12:30 – 14:00 Intervalo para o almoço

14:00 – 16:00 Painel de alto nível – Faixa 1 (O estado de direito)

Trabalhar juntos para a promoção do estado de direito: boas práticas e desafios (Royal Hall)

16:30 – 18:30 Painel de alto nível – Faixa 2 (Paz e inclusão)

Promover a paz regional e global através do diálogo intra-religioso (Royal Hall)

19:00 – 20:30 Coquetel inaugural

Quarta-feira, 14 de junho

09:00 – 12:30 Abertura do the Debate Geral: Parlamentos e líderes religiosos: promover o diálogo, trabalhar juntos para o nosso futuro comum

(Royal Hall)

09:00 – 10:30 Painel – Faixa 1 (O estado de direito)

Religião e crença em diferentes sistemas laicos: exemplos de todo o mundo (Fes 1 Hall)



11:00 – 13:00 Painel – Faixa 2 (Paz e inclusão)

Como os parlamentares podem cooperar com comunidades religiosas e organizações religiosas para mobilizar a sociedade para maior moderação, solidariedade e inclusão?

13:00 – 14:30 Intervalo para o almoço

14:30 – 18:30 Continuação do Debate Geral: Parlamentos e líderes religiosos: promover o diálogo, trabalhar juntos para o nosso futuro comum

(Royal Hall)

14:30 – 16:30 Painel – Faixa 1 (O estado de direito)

Esclarecer a relação entre o estado de direito e a liberdade de religião ou crença para preservar o estado e a cidadania

17:00 – 18:30 Painel – Faixa 2 (Paz e inclusão)

Mandatos diferentes, objetivos comuns: Entes religiosos e parlamentares como aliados para a promoção da igualdade de gênero e da participação da juventude (Fes 1 Hall)

19:00 Noite cultural

Quinta-feira, 15 de Junho

09:00 – 13:00 Continuação e encerramento do Debate Geral: Parlamentos e líderes religiosos: promover o diálogo, trabalhar juntos para o nosso futuro comum

(Royal Hall)

09:00 – 10:30 Painel – Faixa 2 (Paz e inclusão)

Promover confiança e reconhecimento mútuo: Contribuições de entes religiosos e parlamentares para combater o discurso de ódio, incitação à violência e desafios digitais à democracia

(Fes 1 Hall)



11:00 – 13:00 Painel – Faixa 1 (O estado de direito)

Legisladores e líderes religiosos como construtores de pontes: promover direitos e liberdades fundamentais para sociedades mais justas e coesas

(Fes 1 Hall)

13:00 – 14:30 Intervalo para o almoço

14:30 – 15:30 Sessão de encerramento

Relatórios dos painéis

Adoção da Declaração de alto nível

(Royal Hall)

Temas abordados na Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso

Cooperação entre os países, modernização das legislações internacionais, boas práticas e os desafios do estado de direito, liberdades fundamentais, religião e estado laico. Esses foram os temas centrais que estiveram na pauta de debates da Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso, que participei em Marrakesh, no Marrocos.

O Debate Geral do evento girou em torno de desvendar o papel do diálogo inter-religioso na promoção do estado de direito, por um lado, e a paz e inclusão, por outro. Para tornar a conferência mais significativa, concreta e guiada para a ordem prática, os diálogos foram centrados a discorrer sobre as questões a seguir:

(1) Que papel pode desempenhar o diálogo inter-religioso na garantia do estado de direito e na promoção da paz e inclusão? (2) Que boas práticas existem quando os parlamentos se envolvem com representantes de religiões ou crenças e/ou a sociedade civil para construir sociedades mais pacíficas, justas e inclusivas? (3) Que desafios compartilhados para a paz, a inclusão ou o estado de direito estão sendo enfrentados pelos parlamentos, representantes de religiões e crenças e da sociedade civil no âmbito nacional, regional ou internacional? (4) Como os parlamentos podem cooperar melhor com



representantes de religiões e crenças e organizações civis para tratar de preocupações comuns?

Neste sentido, a conferência foi também uma experiência conjunta para identificar os desafios que teremos a seguir em todas as esferas de poder, bem como para que haja tratados e recomendações sobre como os parlamentos e os líderes religiosos podem cooperar melhor para abordar questões que impactam a todos.

Além disso, outra pauta tratada em painel específico foi a defesa do estado de direito como pré-condição para preservar a condição de Estado e garantir os direitos dos cidadãos, incluindo o direito de exercer livremente o pensamento, a consciência, a religião ou a crença. Este debate se concentrou no papel dos parlamentos de proteger a liberdade de religião. Foram explorados casos de situações onde as liberdades religiosas foram limitadas ou prevaleceram em relação a outros direitos, e o papel e responsabilidade dos legisladores em conciliar os direitos concorrentes, a fim de garantir que o estado de direito seja mantido, assegurando os direitos e liberdades dos cidadãos, independentemente da sua religião ou crença.

Outra pauta debatida foram as situações em que a religião e a crença também se refletem nas estruturas de governança e, por isso, a preservação do estado de direito também se cruza com o direito religioso. Desafios que surgem quando há tensões entre legislação laica e religiosa ou onde a retórica baseada na fé mina a legitimidade e eficácia das instituições do Estado. Foram compartilhadas boas práticas onde parlamentos e religiosos cooperaram para promover o estado de direito enfrentando os desafios.

Houve ainda debate que explorou diferentes maneiras pelas quais legisladores e líderes religiosos trabalham como construtores de pontes entre diferentes setores da sociedade, para promover os direitos de todos os cidadãos. Abordando caminhos para melhorar o diálogo, reforçando a importância de manter as esferas de influência política e religiosa separadas.

A conferência também abordou assuntos bastante atuais, como o discurso de ódio, desinformação, teorias da conspiração e xenofobia que estão em ascensão em todo o mundo, e muitas vezes atingem comunidades com base em sua religião ou crença. O espaço digital tornou-se uma plataforma importante que fornece uma arena internacional e, muitas vezes, anônima para troca e até mesmo



coordenação de ação, onde a desinformação é abundante, e as saídas e propostas para melhorar este ambiente foram discutidas.

E, por fim, uma importante pauta colocada em debate foi a cooperação entre parlamentos e religiosos para encorajar igualdade de gênero e participação dos jovens na construção do futuro comum, onde foram identificados diversos desafios e discutidas propostas e ações para superá-las.

